

ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Ao trigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e doze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura; II) Apresentação dos Projetos de construções de usinas hidroelétricas nos açudes Castanhão e Figueiredo/DNOCS; III) Apresentação da proposta da nova metodologia para reunião de avaliação do vale do Jaguaribe; IV) Encaminhamentos/Informes. Foi acrescido a pauta programada os seguintes pontos: Eleição da diretoria para a gestão 2012 – 2014; a situação hídrica dos açudes da sub-bacia hidrográfica do Médio Jaguaribe no ano de 2012. Estiveram presentes: o Sr. Francisco Holanir Cabral, representante da Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS; a Sra. Flaviana Guimarães de Lima, representante do IRDSS – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – Tabuleiro do Norte; o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro, representante da Fundação Dr. Ozanan Monteiro; o Sr. Antônio Edmar Pinheiro e o Sr. Joaquim Cleudo Nogueira, representantes da Federação das Associações de Dep. Irapuan Pinheiro – FAMDIP ; o Sr. Francisco Francicleudo de Moura, representante da Associação dos Moradores do Sítio Baixinha – Potiretama; o Sr. João Maria Policarpo, representante da Associação dos Moradores do Sítio Mão Direita – Potiretama; o Sr. Antônio Guedes de Sousa, representante da Associação dos Produtores Rurais do Sítio Augustinho I – Solonópole; o Sr. Manuel Rivaldo Moreira e o Sr. José Reginaldo de Brito Lima, representantes do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Milhã – STTR; o Sr. Joseane Silveira de Moraes, representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Pereiro – STTR; o Sr. Vicente Bibiano Caetano representante da Associação dos Pescadores do açude Castanhão APAC – Alto Santo; o Sr. Francisco Dárcio Souza Magalhães, representante da Associação dos Pescadores de Ema; o Sr. Renato Regis de Melo, representante da CAGECE; o Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro, representante da Prefeitura Municipal de Iracema; o Sr. Joaquim Claudenisio Pinheiro, representante da Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro; o Sr. Antônio Moraes Honorato e a Sra. Fábilla Cristianny Aquino Diógenes, representantes da Prefeitura Municipal de Jaguaribe; o Sr. André Leitão Mavignier, representante do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; o Sr. Carlos Alberto Mendes Júnior, representante da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Fortaleza; o Sr. João Alves de Menezes representante da EMATERCE. O Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão deu início a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, passou a palavra para o Sr. Holanir Cabral, presidente do Comitê, que saudou a todos e leu a pauta da reunião acima citada. Em seguida o Sr. Leandro Nogueira falou que não estava na pauta, mas estava prevista a eleição da diretoria para aquela data. Convidou a Comissão Eleitoral, composta por: a Sra. Maria Soares Bezerra Nogueira, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Solonópole – do Segmento da Sociedade Civil (ausente); o Sr. Vicente Bibiano Caetano, representante da Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Segmento dos Usuários; a Sra. Fábilla Cristianny Aquino Diógenes, da Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Segmento do Poder Público Municipal; o Sr. João Alves de Menezes, da EMATERCE – Segmento do Poder Público Estadual e Federal, para falar do processo eleitoral. A Comissão informou que se reuniram no dia 21 de setembro de 2012, para discutir e organizar a eleição da diretoria, na ocasião foi elaborado o Edital de Convocação e o Informativo da Eleição da Diretoria para a gestão 2012 – 2014. O prazo máximo para apresentação de chapas foi até às 17:00 horas do dia 27 de novembro de 2012, e nenhum pedido de inscrição foi solicitado. O Sr. Leandro Nogueira esclareceu que as chapas poderiam ser formadas naquele momento e se somente tivesse uma chapa a eleição poderia ser realizada por aclamação. O Sr. André Cunha lembrou que as pessoas do Poder Público Estadual e Federal não podem concorrer ao pleito. Após essas explicações, a Comissão informou que a plenária teria um tempo de 10 minutos para articular e formar chapas. O Sr. Lurivan Miranda sugeriu que continuasse a mesma diretoria, uma vez que não tinha nenhuma chapa inscrita.

A diretoria atual acatou a sugestão sendo eleita por aclamação. Dando sequência o Sr. Leandro Nogueira convidou o Sr. Getúlio Maia, representante do Departamento de Obras Contra as Secas – DNCOS, para fazer a apresentação dos projetos de construções de usinas hidroelétricas nos açudes Castanhão e Figueiredo/DNOCS. Foi esclarecido que a empresa responsável pela obra foi convidada para apresentar o projeto, mas em virtude de impedimento da mesma, indicou o Sr. Getúlio Maia para fazê-la, uma vez que o mesmo vinha acompanhando o projeto, e tinha toda condição de apresentá-lo. O mesmo iniciou sua explanação refletindo com a plenária e indagando por que fazemos barragens? Para regularizar vazões, concentrar desníveis (produção de energia), controle de inundações, navegação fluvial, recreação e aproveitamento múltiplo. Falou de quantas barragens já foram construídas no mundo, no Brasil e no estados do Nordeste do Brasil. Apresentou um mapa com as 32 unidades geradoras selecionadas; um diagrama simplificado dos rios e as unidades geradoras com suas potencialidades; as unidades geradoras selecionadas que são em nº de 18; unidade hidrelétricas em implantação que são em nº de 11; um cronograma de implantação das unidades geradoras que são as atividades básicas, e os anos de desenvolvimento do projeto (2012 – 2016); os resultados esperados com as 32 usinas em operação que são as receitas financeiras anuais na produção: R\$ 55.364.653,00, geração de 192 empregos diretos no local das usinas, para atender ao consumo de 325.000 residencias ou irrigação de 58.000 ha e suporte para o desenvolvimento sustentável. Existe uma concessão onerosa de direito de uso das 11 barragens, que são: Castanhão – CE; Figueiredo – CE; Orós – CE; Banabuiú – CE ; Taquara – CE; Armando Ribeiro/Açú – RN; Boqueirão de Cabaceira – PB; Engº Francisco Saboia/ Poço da Cruz – PE; Jucazinho – PE; Várzea do Flores – MA e Anagé – BA. O DNOCS é o contratante e Rodrigo Pedroso Engenharia Ltda é a empresa contratada. Tendo como período de implantação 05 anos, iniciando em 2012 e terminando em dezembro de 2012 e um período de concessão de 35 anos. Após a apresentação o Sr. Leandro Nogueira agradeceu a participação do Sr. Getúlio Maia, que ficou a disposição para eventuais perguntas. O Sr. André Cunha perguntou se a empresa contratada irá respeitar a vazão do Castanhão definida pelo Comitê? O Sr. Getúlio, respondeu que sim. E o Sr. Lurivan Miranda perguntou se o DNOCS irá ter acesso ao contrato o que Sr. Gétulio respondeu que sim. E assim a plenária interagiu com o palestrante através de perguntas que foram respondidas pelo mesmo. Em seguida o Sr. Leandro Nogueira convidou a equipe da UFC para fazer a apresentação da proposta da nova metodologia para reunião de avaliação do Vale do Jaguaribe. A apresentação foi iniciada pela Sra. Patrícia Vasconcelos Frota, que falou do convênio da COGERH com o FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura que trata de Estudos Técnicos e Projetos para Requalificação das Ações de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará. O projeto tem como propostas sistematizar conhecimentos e sugerir metodologias para o processo de alocação negociada de água no estado do Ceará, tendo como eixos norteadores a pesquisa e o desenvolvimento. Apresentou os componentes gerais da Gestão Participativa que são: diagnósticos institucionais, proposição de metodologias para elaboração de plano hidroambiental e de apoio a alocação negociada; desenvolvimento de alternativas de arranjos institucionais para os processos de Alocação Participativa de água nos Vales do Jaguaribe, Acaraú e Curu e da Infraestrutura Hídrica: Análise e Avaliação de Riscos; Controle de Cheias e Sistemas de Suporte a Decisão. A Sra. Daniele Costa deu continuidade a apresentação abordando o Desenvolvimento de Alternativas de arranjos institucionais para os Processos de Alocação Participativa de água nos Vales do Jaguaribe Acaraú e Curu. Apresentou a Análise Institucional, que será realizada em quatro perguntas chave: – **O Que é:** é uma forma de avaliar a maneira de trabalhar e pensar as relações e caminhos possíveis para o processo de alocação daqui em diante; **Por que fazer:** é uma oportunidade de se construir uma visão mais ampla do processo de alocação e torná-lo ainda melhor, identificando suas dificuldades e os fatores (internos ou externos) que interferem no processo; **Como será feita:** Através de um amplo levantamento de informações; **Formas de participação:** reuniões com o Comitê, aplicação de questionário, visitas e acesso ao sites dos Comitês para acompanhamento e sugestões. Apresentou o Quadro Metodológico composto pelo sistema de recursos, unidade de recursos, sistema de governança, e os atores. Todos convergendo para situação de ações – interações e resultados. Concluiu sua apresentação com o passo a passo metodológico. O Sr. Leandro Nogueira

agradeceu a participação das representantes da UFC. O Sr. Leandro convidou o Sr. Almeida Chaves, gerente regional da COGERH para apresentar a situação dos açudes da bacia do Médio Jaguaribe no ano de 2012. O mesmo apresentou um quadro contendo a capacidade, a cota, o volume e o percentual de cada reservatório no início do ano (01.01.2012) e a situação atual (21.11.2012). O mesmo ressaltou que este foi um ano difícil, porque choveu pouco e os reservatórios tiveram pouca recarga. Ressaltou os açudes que se encontram numa situação mais crítica como o açude Madeiro que está apenas com 5,27%, o açude Santa Maria com 10,34%, Potiretama com 12,55%. Falou que foi realizada mais de uma reunião nos açudes onde a situação foi mais complicada, e que as mesmas tiveram um número maior de participantes. O Sr. Leandro Nogueira apresentou os seguintes informes: no mês de agosto – 24/08/2012 – 33ª reunião ordinária do CSBH Médio Jaguaribe em Alto Santo; 31/08/2012 – reunião com o DNOCS/COGERH em Fortaleza para discussão das hierarquizações das formações das comissões gestoras em açudes federais; no mês de setembro – 11/09/2012 – visita ao açude Riacho da Serra para conscientização sobre a pesca predatória a pescadores em Alto Santo; 18, 19 e 20/09/2012 – início do diagnóstico institucional do açude Jenipapeiro em Solonópole/Dep. Irapuan Pinheiro uma parceria COGERH/DNOCS; 21/09/2012 – reunião com a comissão eleitoral do CSBH Médio Jaguaribe em Solonópole; no mês de outubro – 03/10/2012 – continuação (registro fotográfico) do diagnóstico institucional do açude Jenipapeiro em Solonópole/Dep. Irapuan Pinheiro uma parceria COGERH/DNOCS; 10/10/2012 – acompanhar equipe técnica da COGERH em trabalho de fiscalização de obra hídrica no leito do riacho Feiticeiro em Jaguaribe; 10 e 11/10/2012 – reunião ordinária do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas em Fortaleza; 16/10/2012 – reunião de avaliação da alocação negociada de água do açude Nova Floresta distrito de Nova Floresta em Jaguaribe; 17/10/2012 – reunião de avaliação da alocação negociada de água do açude Riacho do Sangue em Solonópole; 23/10/2012 – reunião de avaliação da alocação negociada de água do açude Riacho da Serra em Alto Santo; 25/10/2012 – reunião com a Gepar, Diplan e Diope para discutir os conflitos e a liberação de água do açude Joaquim Távora (Feiticeiro) em Fortaleza; 29/10/2012 – foi mobilizado a comissão gestora e os usuários do sistema hídrico Orós Feiticeiro sobre a manutenção nas turbo bombas da EB que levam água para o açude Joaquim Távora (Feiticeiro) e início da gravação de um vídeo do sistema em Orós/Jaguaribe; 31/10/2012 – finalização da gravação do vídeo do sistema hídrico Orós Feiticeiro e acompanhar uma fiscalização na barragem Pedra Branca em Jaguaribe; 31/10/2012 – início do cadastro de usuários a jusante do açude Joaquim Távora em Jaguaribe; no mês de novembro – 05 a 09/11/2012 – XIV ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas em Cuiabá-MT); 07/11/2012 – reunião com a comissão gestora do sistema hídrico Orós Feiticeiro, distrito de Feiticeiro em Jaguaribe; 08/11/2012 – reunião com os usuários do açude Manoel Lopes em Jaguaribe; 12/11/2012 – reunião na câmara municipal de Jaguaretama; 13/11/2012 – audiência pública na câmara municipal de Solonópole; 13/11/2012 – reunião da comissão gestora dos aquíferos da bacia potiguar em Limoeiro do Norte; 20 e 21/11/2012 – reunião extraordinária do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas em Fortaleza; 30/11/2012 – 34ª reunião ordinária do CSBH Médio Jaguaribe; no mês de dezembro – 03/12/2012 – audiência pública no fórum de Potiretama; 12/12/2012 – reunião com a comissão gestora do açude Adauto Bezerra. Ao final dos informes reforçou o site do comitê www.csbhmj.com.br e pediu que o colegiado acesse o site. O presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e convidando para o almoço. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Tereza Maria Ximenes Moreira, analista em gestão de recursos hídricos da gerência das Sub-Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.